

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UFV

LISTA DE MINICURSOS DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

		Vagas	Título	Objetivo
1	CA Responsável Rita Márcia Ministrante Rita Márcia	25	Jogos: interação, aprendizagem e diversão.	Compreender os jogos enquanto ferramentas pedagógicas que fomentam a interação social e o processo de aprendizagem.
2	CA Responsável Rita Márcia Ministrante Alciene Shirley	30	Aprendizagem significativa e divertida nos anos iniciais	Estimular o uso de jogos e brincadeiras nos anos iniciais do ensino fundamental e favorecer a aprendizagem significativa.
3	CA Responsável Newton Sanches Ministrante(s) Jade Santiago	24	Criação de Recursos Didáticos Interativos com Inteligência Artificial e Ferramentas No-Code	Apresentar o potencial das ferramentas de Inteligência Artificial e plataformas no-code para a criação de recursos educacionais digitais; Capacitar os participantes a planejar e desenvolver atividades interativas alinhadas aos objetivos de aprendizagem de suas disciplinas; Demonstrar estratégias para transformar conteúdos curriculares em experiências digitais; Possibilitar que cada participante construa e teste um recurso educacional próprio durante o minicurso;
4	CA Responsável Miriam Santos Ministrante(s) Miriam Santos Micaele Lucareli Luiz Felipe Gabrielly Zambe	24	Estratégias e desafios na abordagem da microbiologia na Educação Básica	O ensino de microbiologia na Educação Básica visa promover a compreensão dos microrganismos e sua relação com a saúde, a biotecnologia e o meio ambiente. Contudo a abordagem enfrenta desafios metodológicos e estruturais, destacando-se a necessidade de práticas mais dinâmicas e a construção de materiais didáticos inovadores para contornar o caráter abstrato dos conteúdos. • Discutir sobre os desafios no ensino da microbiologia na Educação Básica • Propor soluções e estratégias para superar os principais obstáculos • Apresentar materiais didáticos para o ensino de microbiologia
5	CA Responsável Naise Neves Ministrante(s) Aline Barbosa	25	Práticas Antirracistas na Educação	Promover um espaço de reflexão e conscientização sobre as práticas antirracistas no cotidiano escolar estimulando os participantes a desenvolverem práticas de ensino voltadas para promoção da educação antirracista, buscando continuidade nos estudos sobre o tema.
6	CA Responsável Evanize Romarco Rosana Pimenta Ministrante(s) Evanize Romarco	25	Quando Dois Olhares Educam: relações, parcerias e práticas entre Professores Regentes e de Apoio	Refletir sobre os papéis, limites, desafios e potencialidades da atuação conjunta entre professores regentes e professores de apoio no contexto da escola inclusiva. • Compreender os princípios do trabalho colaborativo e do coensino na perspectiva da educação inclusiva; • Discutir experiências relacionadas ao planejamento conjunto, à mediação pedagógica e à corresponsabilização pelo processo de ensino e aprendizagem; • Analisar situações-problema presentes no cotidiano escolar envolvendo

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UFV

LISTA DE MINICURSOS DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

				estudantes público-alvo da Educação Especial; - Elaborar estratégias que favoreçam a comunicação, a parceria e a atuação integrada entre professores regentes e professores de apoio; - Refletir sobre as contribuições do PIBID para a construção de práticas inclusivas e colaborativas no ambiente escolar.
7	CA Responsável Ricardo Trigo Ministrante(s) Ricardo Trigo	30	Práticas Corporais de Aventura no Ensino Fundamental.	Oferecer a oportunidade de compreensão das características e possibilidades da Unidade Temática Práticas Corporais de Aventura nas aulas de Educação Física no Ensino
8	CA Responsável Eduardo França Ministrante(s) Eduardo França	20	Ciência e Arte: A Ilustração Científica em Grafite como Ferramenta Pedagógica	Abordar a interface entre as ciências e a arte, destacando o desenho e a ilustração monocromática como recursos didáticos e de registro no ensino de ciências. Teremos atividades práticas, onde os participantes serão introduzidos ao universo da ilustração, dominando o uso de materiais específicos e técnicas fundamentais do grafite. O foco está em capacitar o futuro docente a transpor, por exemplo, elementos da natureza para o papel com precisão, estimulando o olhar observador e desenvolvendo a autonomia para a criação de materiais didáticos visuais e autorais. Objetivo Geral: Desenvolver habilidades técnicas de desenho e ilustração científica em grafite, integrando-as à prática docente e à produção de subsídios visuais para o ensino. Objetivos específicos: a) Compreender a evolução e a importância da ilustração no desenvolvimento científico e na mediação pedagógica; b) Dominar o uso de diferentes graduações de lápis grafite, tipos de papéis e materiais de suporte; c) Aplicar conceitos de luz, sombra, textura e escala monocromática para a construção de volume e tridimensionalidade; d) Executar o processo de ilustração, desde a observação e esboço inicial até o acabamento e finalização; e) Representar espécimes e estruturas naturais com fidelidade morfológica e precisão técnica.
9	CA Responsável Jairo Paixão Ministrante(s) Silvino da Silva Araújo Neto, Josimar da Silva Dias; Gabriel Felipe Silva Coelho; Samuel Fernandes Emiliano	24	PIBID e Formação Docente: experiências, reflexões e caminhos para a pesquisa	Refletir sobre as contribuições do PIBID para a formação docente em Educação Física, discutindo como as experiências vivenciadas no contexto escolar podem favorecer a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de interesses relacionados à pesquisa acadêmica.
10	CA Responsável Tatiana Barrella Ministrante(s)	24	Desafios atuais, aprendizagens reais: um mergulho na Aprendizagem Baseada em	Compreender os fundamentos da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) por meio da vivência de uma situação-problema e da elaboração de propostas para sua aplicação em contextos educacionais.

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UFV

LISTA DE MINICURSOS DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

	Tatiana Barrella Bruna Lopes		Problemas	
11	CA Responsável Sara Almeida Ministrante(s) Sara Almeida	24	A Atualidade de Paulo Freire no Chão da Escola: Da Leitura do Mundo à construção de Temas Geradores	Refletir sobre a atualidade do pensamento de Paulo Freire na formação docente e suas contribuições para a construção de currículos contextualizados por meio de temas geradores.
12	CA Responsável Hallan Souza Ministrante(s) Hallan Souza	20	Do Armário para a Sala de Aula: O Arduino como Ferramenta de Investigação Científica no Ensino de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias.	Um cenário recorrente nas escolas públicas é a existência de kits de tecnologia e robótica subutilizados ou armazenados sem uso, apesar de conterem recursos valiosos, como placas Arduino e diversos sensores. Em muitos casos, a falta de formação voltada à aplicação pedagógica dessas tecnologias em atividades experimentais impede sua integração às práticas de ensino. Considerando o papel do PIBID no diagnóstico e na transformação da realidade escolar, este minicurso propõe uma imersão de licenciandos das áreas de Biologia, Física, Matemática e Química no uso da plataforma Arduino como ferramenta de instrumentação científica e coleta de dados experimentais. A proposta enfatiza a utilização de sensores para a medição de grandezas físicas, químicas e biológicas, possibilitando a conversão de conceitos teóricos em dados concretos, observáveis e passíveis de análise. Por meio da demonstração de experimentos instrumentados com sensores, os participantes poderão observar diferentes possibilidades de coleta e análise de dados em tempo real, incluindo medidas de temperatura, luminosidade, umidade, sinais elétricos, etc. A partir dessas demonstrações, serão discutidas estratégias para a incorporação de tecnologias de baixo custo ao ensino de Ciências, evidenciando seu potencial para promover a investigação científica, a formulação de hipóteses e a aprendizagem baseada em evidências no contexto da Educação Básica. O minicurso pretende, assim, ampliar o repertório metodológico dos futuros professores, apresentando alternativas acessíveis para transformar recursos tecnológicos já disponíveis nas escolas em ferramentas efetivas para a construção do conhecimento científico no Ensino Médio.
13	Responsável Vinícius Catão Ministrante(s) Vinícius Catão	60	Inclusão educacional e mediação do conhecimento em meio a (neuro)diversidade.	Abordar questões relativas às práticas pedagógicas inclusivas, contemplando os estudantes da Educação Especial, além de articular espaços educacionais acessíveis a todos/as, de modo a atender às múltiplas demandas inclusivas, acolher as diferenças e incentivar o desenvolvimento da autonomia em locais marcados pela (neuro)diversidade.
14	CA Responsável Priscila Dorella Ministrante(s) Julia Lorenzato	24	O Transtorno do Espectro Autista no ensino escolar: História, inclusão, problemas e o papel do professor	Ajudar os professores das escolas regulares a entender e lidar com alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista, bem como a propiciar para estas pessoas, na medida do possível e razoável, uma convivência tranquila com todo o corpo docente. Mais informações em anexo

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UFV

LISTA DE MINICURSOS DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

15	CA Responsável Priscila Dorella Ministrante(s) Sabrina Cornélio	24	A sala de aula e a História Oral	O objetivo é capacitar os alunos do PIBID-UFV para articular teoria e prática em sala de aula. Através do uso de fontes orais, busca-se valorizar a história local e as vivências dos sujeitos na construção do conhecimento histórico.
16	CA Responsável Vanessa Lana Ministrante(s) Vanessa Lana Beatriz Travenzoli Silva Luna Kailayne Andreia Maria da Silva Maíza Pereira Cruz	25	História das Ciências: discussões sobre saúde e doença na educação básica	O curso versará sobre a História das Ciências e da Saúde no Brasil a partir da análise dos contextos institucionais e sociais nos quais as ideias e práticas científicas se desenvolveram. O objetivo é apresentar, discutir e problematizar abordagens históricas e interpretações historiográficas sobre o campo da ciência e da saúde pública, com ênfase nas relações de saúde e Estado. Serão discutidos: as interfaces entre as políticas de saúde pública e a história política brasileira, identificando as diretrizes e principais características das políticas de saúde implementadas nas diferentes conjunturas históricas; os diferentes atores, seus interesses e participação na implementação e transformação de políticas; as ideias e paradigmas que nortearam os debates e as propostas direcionadas para transformar as instituições de saúde e assistência no Brasil. Toda a discussão será direcionada ao diálogo entre as pesquisas acadêmicas e o ensino na educação básica, com propostas práticas de trabalho com a temática em sala de aula.
17	CA Responsável Dedilene Alves Ministrante(s) Dedilene Alves	30	A escrita do relatório final do Pibid: aspectos linguístico-discursivos	Apresentar o gênero relatório final e suas especificidades quanto à estrutura composicional, ao conteúdo temático e ao estilo. A partir da estrutura do relatório final, mostrar os elementos linguístico - discursivos (coesão, coerência, progressão temática, conteúdo informacional, elementos intertextuais, vozes, modalização, tempos e modos verbais, entre outros) presentes nesse tipo de gênero, com exemplares. Elaborar um projeto de texto para o relatório final do Pibid, que possa servir como base para a escrita final do documento.
18	CA Responsável Hilda Coelho Ministrante(s) Bianca Gomes	24	Práticas Inclusivas e Acessibilidade Linguística na Educação Básica	Estimular uma reflexão crítica entre estudantes de licenciatura e professores da educação básica sobre os desafios e as possibilidades da inclusão escolar, com ênfase na identificação e superação de barreiras linguísticas que afetam a aprendizagem e a participação de estudantes surdos e aqueles com transtornos neuro divergentes. Também fortalecer a formação inicial e continuada de educadores por meio da análise de situações práticas, atividades colaborativas e compartilhamento de materiais didáticos e planos de aula reais (decorrentes do subprojeto Inglês/Libras), visando a construção de práticas pedagógicas acolhedoras e comprometidas com a diversidade.
19	CA Responsável Fernando Bastos Ministrante(s) Fernando Bastos	20	Visualização de dados no R	Capacitar os participantes no uso do software R para importação, organização e visualização de dados em diferentes formatos (CSV e TXT), desenvolvendo habilidades para interpretar e construir os principais gráficos utilizados na Estatística Descritiva. A atividade abordará histogramas, boxplots, distribuições de frequência, gráficos de ramos

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UFV

LISTA DE MINICURSOS DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

				e folhas, além de técnicas para análise da distribuição dos dados, incluindo avaliação de simetria, dispersão, presença de valores atípicos e outras características importantes para a análise exploratória de dados.
20	CA Responsável Flávia Paiva Ministrante(s) Flávia Paiva Analice Nascimento	30	Educação Integral e(m) Tempo Integral na escola pública brasileira: questões contemporâneas	Discutir a Educação Integral e(m) Tempo Integral em suas diferentes concepções, considerando questões que permeiam o debate atual de retomada da proposta como política pública nacional.
21	CA Responsável Maria do Carmo Ministrante(s) Maria do Carmo	30	O Brincar e a formação de professores	Compreender a importância do brincar na formação docente
22	CA Responsável Mariana Ruas Ministrante(s) Daniela Alves	30	Avaliação por competências e habilidades na BNCC	Compreender de maneira reflexiva o princípio de avaliação por competências e habilidades a partir da Base Nacional Comum Curricular brasileira (BNCC).
23	CA Responsável Vinícius Catão Ministrante(s) Alberto Rainer	30	Entre pistas e experimentos: uso do <i>Escape Room</i> como metodologia lúdica para favorecer o ensino de Ciências.	Promover a compreensão do <i>Escape Room</i> como metodologia lúdica aplicável ao ensino de Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química), articulando fundamentos teóricos, construção prática e experiências imersivas voltadas ao protagonismo discente, à resolução de problemas e a aprendizagem científica com abordagem interdisciplinar.
24	CA Responsável Icaro Gabriel Ministrante(s) Icaro Gabriel	24	O papel ativo dos estudantes através da pesquisa: como utilizar entrevistas e questionários no Ensino Médio	O Sociólogo Bernard Lahire nos alerta sobre o ensino enciclopédico que ocorre durante a aprendizagem de diversas disciplinas no Ensino Médio. A apresentação exaustiva de teorias, autores, fórmulas e exemplos abstratos muitas vezes se torna um obstáculo para a apreensão de conteúdos importantes para os estudantes em formação. Nesse sentido, o principal objetivo deste minicurso é apresentar a prática de pesquisa como uma metodologia a ser utilizada pelos estudantes no Ensino Médio, fomentando um papel ativo entre eles e uma autonomia na busca por compreender melhor a realidade que os cerca. A partir disso, serão desenvolvidos e discutidos dois métodos principais, a entrevista e o questionário. Serão abordados seus aspectos positivos e negativos, os tipos possíveis, a elaboração de roteiro e perguntas, finalizando com uma atividade prática para aplicação dos saberes apreendidos.
26	Responsável	24	Mudanças Climáticas e	Compreender a relação entre mudanças climáticas e desigualdades

IX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UFV

LISTA DE MINICURSOS DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

Edson Soares Ministrante(s) Edson Soares	Desigualdades Socioespaciais	socioespaciais; Identificar grupos sociais mais vulneráveis aos impactos climáticos; Discutir os conceitos de racismo ambiental e injustiça climática; Analisar eventos climáticos extremos no Brasil sob uma perspectiva crítica; Promover o debate sobre a dimensão social da crise climática.
---	------------------------------	--